

Posicionamento da SLC Agrícola em relação aos questionamentos enviados pelo site Unearthed

1. Em relação ao CRA verde, emitido em 2020

No final de 2020, a SLC Agrícola captou um valor total de R\$ 480 milhões, na forma de Certificados Recebíveis do Agronegócio (CRA), classificados como CRA Verde, que contou com avaliação e relatório emitido por segunda parte (second opinion). Os recursos tinham como objetivo investimentos nos programas Agricultura Digital, Baixo Carbono e Conservação do Solo e Adubação Verde. Em dezembro de 2022, no entanto, liquidamos o título e efetuamos o pagamento antecipado aos investidores. Esse movimento foi reflexo da estratégia de endividamento da companhia. Nossos compromissos nas frentes ligadas ao CRA se mantêm e vamos continuar monitorando os indicadores dos projetos envolvidos no título até 2025, sempre comunicando nossa performance nessas áreas. Informações no Relatório Integrado de 2022 (página 36): <https://www.slcagricola.com.br/ri2022/>

2. Em relação a desmatamentos

A história da SLC Agrícola é marcada pelo pioneirismo e inovação em diferentes ciclos de crescimento. Em 2015, iniciamos uma nova fase de nossa estratégia, focada no desenvolvimento de terras maduras e na inovação tecnológica para o aumento da produtividade e da eficiência. Esta nova etapa é orientada por crescimento Asset Light, solidez financeira e geração de valor ao acionista e protagonismo ESG. O percentual de áreas maduras dentro do portfólio da Companhia é, atualmente, de 96%, e a área plantada na safra 22/23 foi de mais de 660 mil hectares.

Como sabemos, o bioma Cerrado consiste em um sistema natural complexo e que possui interações singulares entre fenômenos naturais e sua biodiversidade. Dentre estes fenômenos naturais, o fogo é um dos elementos de destaque, muitas vezes ocorrendo de forma espontânea, sem depender da ação antrópica.

Informamos que os incêndios florestais detectados não possuem qualquer tipo de vinculação a processos de desmatamentos ou conversões de áreas naturais.

Igualmente, não foram originados por nenhuma atividade desenvolvida pela SLC Agrícola. Ou seja, os incêndios tiveram origem por causas naturais ou, eventualmente, originados em propriedades vizinhas.

O bioma Cerrado possui característica de forte regeneração natural de suas áreas florestais, com espécies endêmicas de resistência natural ao fogo, bem como de espécies que apresentam germinação de sementes que se propagam na exposição direta ao alto calor. Por estes motivos, somados aos esforços da SLC Agrícola em evitar ou conter incêndios florestais em suas áreas de operação, os processos de regeneração natural estão em estágio inicial ou pleno, atualmente.

Em termos de governança sobre seu patrimônio fundiário, em especial no que tange a áreas de alta relevância ambiental, a SLC Agrícola realiza investimentos vultosos destinados a ações que visam evitar ou mitigar incêndios florestais, como: construção e manutenção de estradas e aceiros para combate a incêndios; tratores com tanques de combate a incêndios e caminhões pipas; tratores com grades para abafamento de chamas; demais implementos, ferramentas e equipamentos de proteção individual e coletiva.

Adicionalmente, são realizados treinamentos de equipes das Brigadas de Emergências para combates a incêndios florestais e, sobretudo, o monitoramento integral e constante de áreas ambientalmente sensíveis é realizado por empresas contratadas especializadas em

vigilância patrimonial. Nesta linha de monitoramento de áreas, a companhia possui sistema de gerenciamento remoto por imagens em alta resolução com atualização diária, o que permite verificar de forma instantânea qualquer tipo de degradação ambiental em suas áreas.

No ano de 2021, a empresa também desenvolveu o software denominado **Monitoramento de Focos de Calor**, que monitora, em tempo real, todos os eventos de possíveis pontos de chamas em florestas ou lavouras, com possibilidade de evoluírem e se tornarem incêndios florestais. Esse monitoramento possibilita uma tomada de ação com maior rapidez e acionamento das equipes, mitigando possíveis incêndios com mais agilidade e eficiência. Em áreas de Reserva Legal e de preservação permanente, a empresa efetua a instalação de placas indicativas sobre os locais, alertando sobre a impossibilidade do acesso de pessoas não autorizadas. A vigilância patrimonial assegura o isolamento destas áreas.

A SLC possui políticas internas que proíbem colaboradores e demais pessoas a efetuarem atividades de pesca e caça em suas Fazendas, sejam elas próprias ou arrendadas, propiciando a conservação de habitats em suas unidades produtivas. Ao final de cada evento de incêndio florestal, a companhia efetua os devidos registros com o objetivo de gerir cada caso, seja em seu sistema corporativo por meio de Alertas corporativos com indicadores próprios, ou através de Boletins de Ocorrência em delegacias regionais.

Na consolidação do seu protagonismo em ESG, a SLC Agrícola, por meio da sua Política de Desmatamento Zero, adotada em 2021, formalizou o compromisso em não converter áreas com vegetação nativa para o uso agrícola ou pecuária, mesmo que sejam elegíveis pela legislação ambiental. A política estabelece as regras para o uso racional do solo, visando manter a integridade dos sistemas naturais e vigora tanto para áreas próprias quanto para aquisições, arrendamentos e joint ventures e mesmo que a conversão seja feita por terceiros. Vale ressaltar que as aberturas de áreas pela SLC Agrícola cessaram antes do final de 2020, o que demonstra correspondência com o Green Deal da União Europeia.

A empresa esclarece que todas as conversões de área com vegetação nativa seguiram os limites estabelecidos por lei. Além disso, a SLC Agrícola conta com mais de 113 mil hectares de áreas nativas preservadas. Isso equivale a 143 mil campos de futebol. Um dos principais pilares da companhia é o investimento intensivo em tecnologia e inovação para o aumentar ainda mais a produtividade e a eficiência na nossa operação. Além do investimento em pesquisa e adoção de melhores práticas no cultivo, que nos últimos anos vêm propiciando a otimização no consumo de recursos naturais, minimizando a pegada ambiental de nossos negócios.

Esse crescimento é acompanhado de uma sólida visão de responsabilidade com as pessoas e o meio ambiente. Nosso compromisso com a sustentabilidade é traduzido em ações concretas para gerenciar o uso da energia e da água, a geração e a destinação de resíduos, o correto manejo do solo com foco na redução das emissões de carbono e a proteção das áreas de preservação da biodiversidade, entre outros exemplos.

A SLC Agrícola é signatária do Pacto Global da ONU (desde 2015), integra o Programa Brasileiro GHG Protocol (desde 2018) e a Ação pelo Agro Sustentável, que desenvolve projetos para a divulgação e fortalecimento dos Princípios Empresariais para Alimentos e Agricultura – PEAA, e dos ODS relacionados, e a Associação Internacional de Soja Responsável (RTRS). A empresa possui Certificações ISO 14001, ISO 45001 e NBR 16001 em 13 de suas Unidades e certificação ISO 9001 em sete Fazendas.

3. Em relação ao suposto esquema de grilagem

Com relação ao suposto esquema de grilagem, apontado pela reportagem, a SLC Agrícola esclarece que a área em questão não pertence à Fazenda Parceiro, de propriedade da empresa. A empresa não figura nos processos judiciais relacionados ao caso. A citação do nome da SLC Agrícola em matérias envolvendo o tema está totalmente equivocada e em desacordo com a realidade.

Todas as áreas adquiridas ou arrendadas pela empresa passam por um criterioso processo de avaliação documental, para evitar negócios envolvendo terras que estão em disputa judicial ou objeto de investigação.

4. Comentários Adicionais

Essas e outras práticas de gestão estão disponíveis no nosso Relatório Integrado de 2022: <https://www.slcagricola.com.br/ri2022/>